

NEWSLETTER - N° 15

ABRIL 2019

EDITORIAL

Uma parte significativa da atividade da **Quaternaire Portugal** está orientada para o trabalho com a Administração Local, justificando uma permanente reflexão e aprendizagem interna da empresa sobre as problemáticas do desenvolvimento local e sobre os âmbitos e modelos de intervenção desta esfera da administração pública.

Dentro dos diversos desafios que hoje se colocam às autarquias locais, no sentido da garantia de um desenvolvimento sustentável, da crescente coesão social e da melhoria da qualidade de vida das populações perante problemas cada vez mais complexos e determinados globalmente, estas entidades confrontam-se hoje, em Portugal, com o desafio da assunção de novas competências, transferidas por parte do Estado central.

Encontramo-nos dentro de um período de transição, no quadro da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, que permite aos municípios integrarem, de forma gradual, na sua esfera de intervenção as novas competências que lhes são destinadas nas diversas áreas. Este período de transição, que decorre até ao final de 2020, deverá ser aproveitado, pelas autarquias locais e pelas entidades intermunicipais, para se munirem de condições favoráveis ao cumprimento das novas missões e desafios colocados.

A criação de tais condições justificará, sem dúvida, um reforço de recursos financeiros, humanos e patrimoniais, mas exigirá, para além desses, algumas apostas estratégicas que contribuam para garantir bons resultados ao nível da eficiência e da eficácia da gestão pública e dos seus impactos para as comunidades. Nesse sentido, os exercícios de avaliação de necessidades de formação e desenvolvimento de novas competências no seio destas organizações, de capacitação para a cooperação na execução das políticas públicas, a nível intermunicipal e entre o nível local e o nível central da Administração Pública, de configuração e planeamento das políticas setoriais na perspetiva da sua territorialização, num equilíbrio entre os diversos níveis de governação, podem estar entre as prioridades.

A Administração

ATIVIDADE DA QUATERNaire PORTUGAL

TERRITÓRIO

PROGRAMA DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A **Quaternaire Portugal**, em consórcio com a Simbiente Açores, está a desenvolver a proposta de revisão do Programa de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA), para a Direção Regional do Turismo dos Açores.

Este programa visa a definição de opções estratégicas de política de desenvolvimento económico, nos horizontes de curto e médio prazo, com particular incidência no sector do turismo regional e na perspetiva da valorização da atividade turística da Região, da melhoria da qualidade dos produtos turísticos regionais, das mudanças operadas no mercado internacional de turismo e da salvaguarda e valorização dos recursos naturais e culturais identitários do espaço regional.



Logotipo do POTRAA

A proposta de POTRAA esteve em discussão pública durante dois meses, ao longo dos quais se realizaram nove sessões de esclarecimento, uma em cada ilha do arquipélago. Concluído este processo, atualmente decorre a fase de ponderação das participações públicas, com vista à elaboração da versão final do POTRAA. Para apoiar o processo de revisão do POTRAA, a **Quaternaire Portugal** criou um website específico, que pode ser consultado [aqui](#).

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MATOSINHOS



Proposta de Estrutura Ecológica de Matosinhos

A Câmara Municipal de Matosinhos está a proceder à Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e a **Quaternaire Portugal** encontra-se, neste contexto, a colaborar com a equipa técnica municipal em duas componentes distintas. A primeira componente diz respeito à estrutura ecológica municipal, ao ordenamento solo rústico e à delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) e da Reserva Agrícola Nacional (RAN). Ao nível da estrutura ecológica municipal, o trabalho envolve a delimitação, regulamentação e articulação com restantes opções de ordenamento. Ao nível do modelo de ordenamento, a colaboração envolve a definição e delimitação das categorias do solo rústico e sua regulamentação. Por fim, ao nível da REN e da RAN, a **Quaternaire Portugal** delimitou das reservas “brutas” e desenvolveu as propostas de exclusões, assessorando o Município ao longo do processo de concertação com as entidades da tutela daquelas reservas.

Um segundo nível de envolvimento da equipa da **Quaternaire Portugal** no âmbito do processo de revisão do PDM de Matosinhos é o da área do património cultural. Através de uma parceria com o Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, a equipa da **Quaternaire Portugal** está envolvida na análise e proposta de um inventário do património arquitetónico e elaboração de um regulamento municipal específico que garanta a salvaguarda destes bens.

PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL DA HERDADE DA MINGORRA

A Quaternaire Portugal está a elaborar o Plano de Intervenção no Espaço Rústico (PIER) da Herdade da Mingorra, localizada no concelho de Beja, com uma área de 1400 hectares. O PIER constitui uma modalidade específica de Plano de Pormenor que incide exclusivamente em solo rústico e visa definir: i) usos e regras a aplicar na implementação das várias ocupações; ii) regras relativas à construção, reconstrução, alteração ou demolição de edificações; iii) implantação de novas infraestruturas e as condições de alteração das existentes, de acordo com as exigências ambientais e energéticas; iv) regras relativas à plantação de novas áreas de vinha e outras culturas; entre outros.

Este é terceiro PIER que a Quaternaire Portugal desenvolve na região do Alentejo, estando ainda em curso a elaboração de um quarto plano.



Herdade da Mingorra

O PIER da Herdade da Mingorra tem como missão específica a definição das condições necessárias para reforçar e dar continuidade à viabilidade económica da exploração agrícola e turística da herdade, assegurando o seu ordenamento agrícola numa perspetiva integrada de desenvolvimento social, económico e ambiental.

PLANO DE GESTÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DE PORTIMÃO

A **Quaternaire Portugal** iniciou, neste primeiro trimestre de 2019, uma assessoria ao Município de Portimão para a elaboração do Plano de Gestão, Monitorização e Avaliação do seu Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU). De acordo com planeado, esta é uma assessoria que se prolongará até ao final de 2020, ano previsto para a conclusão física e financeira do PARU de Portimão (contratualizado com a Autoridade de Gestão CRESC Algarve).

Este Plano deverá assumir-se como um referencial do processo de gestão do PARU de Portimão, tendo como objetivo garantir as melhores condições para a obtenção de bons resultados, incluindo ao nível da alavancagem de investimentos públicos e privados complementares às operações financiadas. Assim, este instrumento deve estabelecer a orgânica do processo de gestão, os instrumentos e as ações a desenvolver nas várias dimensões do projeto, sem esquecer o modelo de reporte dos resultados do Plano junto dos vários parceiros.

A **Quaternaire Portugal** encontra-se particularmente qualificada para a elaboração deste tipo de mecanismos de gestão, monitorização e avaliação de instrumentos de política pública atendendo não só à larga experiência na conceção metodológica e na elaboração de diversos Planos de Ação de Regeneração Urbana para vários municípios portugueses, mas também ao seu currículo no domínio da monitorização e avaliação de programas, instrumentos e políticas públicas.

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE OLHÃO

Iniciaram-se recentemente os trabalhos de revisão da Carta Educativa do Município de Olhão, tendo como objetivo a atualização deste instrumento datado de 2006. A revisão fundamenta-se nas alterações significativas ocorridas no quadro das políticas educativas e legislação específica, nas dinâmicas de transformação do território, na evolução demográfica e no desenvolvimento de novas trajetórias e percursos de vida dos estudantes e das comunidades.

A **Quaternaire Portugal** tem uma vasta experiência em estudos de diagnóstico do sistema de educação e formação e, concretamente, na elaboração de Cartas Educativas, tendo já realizado várias em diferentes regiões do país. Por outro lado, a sua experiência no domínio do ordenamento do território permite-lhe garantir a articulação deste instrumento com as opções de desenvolvimento urbano municipais e, deste modo, desenvolver de uma forma integrada um instrumento de planeamento que conjuga recursos físicos e com dinâmicas sociais.

A recente alteração legislativa no que respeita à transferência para os municípios de competências em matéria de educação (DL n.º 21/2019 de 30/01) altera o regime jurídico das Cartas Educativas, reforçando a necessidade dos municípios atualizarem os respetivos documentos e a sua integração no processo de revisão dos Planos Diretores Municipais.



Sala de aula de um dos equipamentos públicos inseridos na rede escolar de Olhão

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

ESTUDO DA LIGAÇÃO BAIÃO-PONTE DA ERMIDA



Ponte de Ermida

A Ponte da Ermida, que liga os concelhos de Baião, a norte, e Resende, a sul do rio Douro, foi inaugurada no ano de 1998, pretendendo fazer parte de um grande eixo rodoviário diagonal entre o interior (região de Viseu) e o litoral norte, ligando as autoestradas A4 e A11 com a A24. Embora grande parte deste eixo, a norte do Douro, tenha sido construído, ficou por executar o troço entre a ponte e a vila de Baião, onde se liga à rede viária principal.

Para esta região de baixa densidade, a carência deste troço viário de 7 km, a que se juntará uma intervenção de reabilitação da EN 108, representa uma lacuna muito grave do ponto de vista da competitividade económica, da qualidade de vida e da segurança das populações, contribuindo para o processo de perda demográfica e social verificado nas últimas décadas.

Neste contexto, os municípios de Baião e Resende juntaram esforços para desenvolver um conjunto de iniciativas de natureza política e comunicacional, tendo encomendado à **Quaternaire Portugal** um estudo que fundamente a urgência da concretização desta ligação viária por parte do Estado. Este estudo estará concluído até final do mês de abril de 2019.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO ISCTE-IUL

A Reitoria do ISCTE-IUL solicitou à **Quaternaire Portugal** apoio técnico no sentido de criar uma nova instituição de investigação e de interface com a sociedade, segundo um modelo de Centro de Valorização e Transferência e Inovação a designar de ISCTE – Conhecimento e Inovação. O processo tem a particularidade de associar a criação dessa unidade, com personalidade jurídica própria, à deslocalização de todas as unidades de investigação do ISCTE-IUL e instituições laboratoriais associadas para o edifício do atual Instituto de Mobilidade e Transportes, junto à Avenida das Forças Armadas, em Lisboa. Este edifício, adquirido pelo ISCTE-IUL, será objeto de um projeto de reabilitação que criará as condições físicas e de ambiente colaborativo desejadas pela instituição para a instalação do novo Centro de Valorização e Transferência e Inovação.

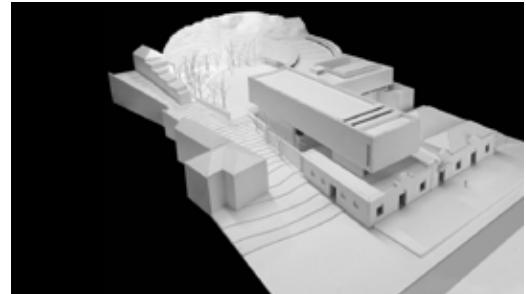
O trabalho da **Quaternaire Portugal** está a ser desenvolvido em estreita articulação e cooperação com as unidades de investigação do ISCTE-IUL e a Reitoria. O foco está na criação de novas sinergias entre as unidades a deslocalizar, no sentido de definir um posicionamento diferenciador no contexto do Sistema Científico e Tecnológico nacional, combinando as tecnologias e as ciências sociais. A assistência técnica envolve ainda o apoio à elaboração de uma candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020.

CENTRO DE ARTES E CRIATIVIDADE DE TORRES VEDRAS

A Câmara Municipal de Torres Vedras contratou a **Quaternaire Portugal** para a elaboração de um programa específico que operacionalize as orientações expressas no Programa-Base do Centro de Artes do Carnaval, elaborado pela empresa em 2006.

Este documento mantém-se como programa orientativo que define um conceito, formula uma missão e objetivos, traduzidos numa configuração organizativa e funcional, fornecendo ainda orientações programáticas para as diversas áreas de atividade a desempenhar pelo Centro de Artes e Criatividade. A fase do trabalho em curso, que se iniciou no último trimestre de 2018, incide na elaboração do Programa de Gestão das Coleções e do Programa Museográfico.

A reabilitação e reconversão do Antigo Matadouro Municipal de Torres Vedras e edifícios envolventes com a finalidade de aí instalar o Centro de Artes e Criatividade tem projeto de arquitetura da autoria do Gabinete de Arquitetura José Simões Neves. A operação é financiada ao abrigo do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Torres Vedras.



Maquete do projeto do Centro de Artes e Criatividade.
Fonte: <http://www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/centro-de-artes-e-criatividade/>

CANDIDATURA DO CENTRO INTERPRETATIVO DO TEJO AO ALENTEJO 2020

No final de 2018, a **Quaternaire Portugal** foi contratada pela Câmara Municipal da Chamusca para apoiar tecnicamente a conceção, preparação e submissão da candidatura para a criação do Centro Interpretativo do Tejo ao Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020. Em termos gerais, o objetivo do aviso do concurso para submissão de candidaturas em causa, consistiu em promover a valorização dos ativos naturais e histórico-culturais para consolidar a região como destino turístico associado a uma oferta qualificada e ajustada às características ambientais, naturais e patrimoniais, reforçando a sua identidade de território de qualidade.

Este será um Centro Interpretativo alicerçado em características patrimoniais e territoriais justificadas pela particularidade da história do Tejo e das comunidades que aqui vivem e viveram. Estas características estão ligadas à história das atividades socioeconómicas da população e ao meio ambiente.

ESTUDO DE SUPORTE À TRANSFORMAÇÃO POSSÍVEL DO CESAE EM CENTRO DE FORMAÇÃO PROTOCOLAR DE GESTÃO PARTICIPADA

O CESAE é, desde 1995, um Centro de Formação Profissional, dirigido pela Associação Empresarial de Portugal, que mantém ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/85, um acordo de cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Na sua formulação inicial de CESAI, focado no setor da informática, que vigorou entre 1985 e 1995, assumiu o estatuto de Centro de Formação Protocolar de Gestão Participada (CGP). Desde a sua constituição como CESAE, o Centro tem vindo a afirmar a sua diferenciação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, evoluindo de uma perspetiva setorial em torno da informática para uma de mais larga abrangência em torno dessas tecnologias.

Para fazer face a dificuldades suscitadas pela alteração das condições de elegibilidade à formação cofinanciada introduzidas pelo Portugal 2020, bem como pelas novas regras orçamentais que pesam sobre os apoios que o IEFP presta no âmbito dos referidos acordos, foi solicitado à **Quaternaire Portugal** um estudo de reposicionamento estratégico do CESAE como CGP (focado na formação de competências para a transformação digital da economia e da sociedade portuguesa. O estudo avalia esse reposicionamento em função dos recursos que o CESAE foi acumulando ao longo da sua atividade e constitui uma oportunidade para discutir as oportunidades e desafios que a transformação digital coloca em termos de competências.

O estudo conclui que o CESAE tem potencial para se posicionar diferenciadamente como CESAE DIGITAL, não só em termos de conteúdos de formação mas também em termos de metodologias e contextos de formação, sendo eles próprios enriquecidos pela revolução digital.

COMPETÊNCIAS E SISTEMAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

ESTUDO BASE DE SUPORTE AO PLANO DE AÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

O Estudo Base de Suporte ao Plano de Ação para a Valorização da Educação e Formação de Jovens está enquadrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) de Trás-os-Montes e constitui-se como etapa preparatória de um projeto mais amplo centrado na valorização da educação e formação dos jovens.

O Estudo que a **Quaternal Portugal** se encontra a desenvolver centra-se no sistema de educação e formação dos jovens e tem por objetivos: (i) apoiar a implementação de novas formas de organização da rede de cursos nos municípios da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), (ii) contribuir para a promoção da qualidade do ensino profissional e (iii) consolidar estratégias colaborativas entre os agentes do sistema de educação e formação. A estratégia metodológica faz forte apelo à participação ativa dos agentes locais e regionais, que se considera elemento central do alcance dos resultados esperados, e combina fontes de informação distintas – documentais, estatísticas, quantitativas e qualitativas. A conclusão do estudo está prevista para o Outono de 2019.

ASSESSORIA À EXECUÇÃO E AO ACOMPANHAMENTO DO PLANO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DE MORA

O grande objetivo desta assessoria é apoiar a Câmara Municipal de Mora na sua função de entidade gestora do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE). Este trabalho contempla (i) a organização e o apoio ao planeamento das atividades previstas no Plano, (ii) o apoio ao trabalho em rede e do conhecimento de suporte à ação, por forma a dar resposta aos problemas e desafios que se colocam ao município em matéria da promoção do sucesso escolar e valorização das aprendizagens, e ainda (iii) a produção de um conjunto de indicadores de acompanhamento e monitorização da execução e dos resultados como ferramentas essenciais para garantir a qualidade das intervenções e a eficácia e a eficiência na gestão do PICIE.

Esta assessoria da **Quaternaire Portugal**, com uma duração de 6 meses, realiza-se em estreita articulação com o Município de Mora numa lógica de partilha de conhecimento, promovendo a sensibilização e capacitação para uma intervenção continuada da estrutura técnica municipal na promoção do sucesso educativo.



Cartaz de uma ação desenvolvida no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJETO LINK PME

No âmbito dos trabalhos de avaliação externa de projetos, um dos domínios de *expertise* da **Quaternaire Portugal**, está em curso o trabalho de avaliação do LINK PME promovido pela AEP - Associação Empresarial de Portugal. Trata-se de um projeto focado na colaboração entre as PME e outros *stakeholders* em domínios críticos da competitividade – economia digital, inovação e investimento – e inclui três áreas de atividade principais: Observatório empresarial, *Go to market*/Portal LinK PME e *Go to network*/Portal Link PME.

O trabalho de avaliação desenvolvido pela **Quaternaire Portugal** incide no desempenho do projeto, avaliando a relação entre a execução e os objetivos e metas definidas e apreciando os processos de implementação. A avaliação também deverá produzir recomendações de apoio ao desenvolvimento do projeto.

O estudo desenvolve-se ao longo de 2019 e encerra em abril 2020, combinando metodologias e fontes de carácter quantitativo e qualitativo, incluindo observação não-participante, inquéritos, entrevista e painel de casos.

AVALIAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DLBC RURAIS SOL DO AVE E ALTO TÂMEGA



Sessão de trabalho coletivo em torno da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária no Alto Tâmega. Imagem gentilmente cedida pela ADRAT

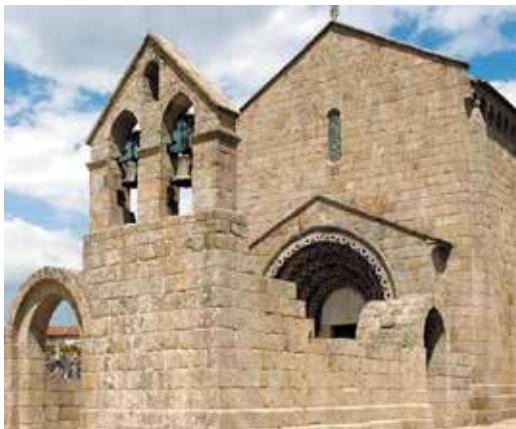
O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é um dos modelos de territorialização de políticas públicas previstos no Acordo de Parceria entre Portugal e a União Europeia para a aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) no período 2014-2020.

Ameio do período de programação, estas estratégias de desenvolvimento local, implementadas pelos Grupos de Ação local nos territórios elegíveis, devem ser sujeitas a uma avaliação que, no caso das estratégias DLBC em territórios rurais, tem dois grandes objetivos: por um lado, avaliar em que medida as diversas linhas de financiamento (FEADER, FEDER e FSE) estão a contribuir para o alcance dos objetivos e das metas fixadas; e, por outro, avaliar como a “abordagem LEADER”, um modelo de intervenção colaborativo, participado e de natureza *bottom-up*, acrescenta valor à intervenção.

A **Quaternaire Portugal** está a realizar dois estudos de avaliação deste tipo de estratégias, para os territórios do Vale do Ave (GAL Sol do Ave) e do Alto Tâmega (GAL ADRAT). Ambos têm previsão de conclusão em abril de 2019.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PÚBLICOS

CERIMÓNIA DE ENTREGA ANUAL DOS “SELOS DE QUALIDADE ROTA ROMÂNICA”



Mosteiro de Ferreira, Paços de Ferreira

A Quaternaire Portugal colabora, desde há longa data, com a Rota do Românico em diferentes projetos e iniciativas, designadamente na criação e implementação do sistema para a valorização de produtos e serviços turísticos da Rota, fazendo parte do seu Comité de Avaliação das candidaturas das entidades proponentes.

No passado dia 5 de dezembro de 2018, realizou-se a cerimónia da 3ª Fase de entrega dos Diplomas e Selos de Qualidade às entidades admitidas ao Sistema para a Valorização de Produtos e Serviços Turísticos da Rota do Românico. O “Selo de Qualidade – Rota do Românico” é marca registada e atesta a garantia de qualidade dos produtos e serviços considerados, nomeadamente empreendimentos turísticos, estabelecimentos de restauração e bebidas e produtores e comerciantes de produtos locais.

SESSÃO “MÉRTOLA, PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE? CONTRIBUTOS PARA A AFERIÇÃO DA EXCECIONALIDADE UNIVERSAL DO BEM”

No quadro do processo de candidatura à inscrição de Mértola na Lista do Património Mundial, no âmbito do qual a **Quaternaire Portugal** se encontra a prestar assistência técnica à Câmara Municipal de Mértola, iniciou-se um ciclo de conversas com especialistas de diferentes disciplinas, sobre o processo de candidatura desta vila do Baixo Alentejo a Património da Humanidade.

A primeira conversa aconteceu no passado dia 6 de Dezembro de 2018, tendo por tema “Mértola, Património da Humanidade? Contributos para a aferição da excecionalidade universal do bem”. O imenso património acumulado e sempre acrescentado de conhecimento sobre Mértola deverá integrar a fundamentação da candidatura e o pretexto para um processo de reflexão, discussão e análise crítica participada e fundamentada de um ‘sítio de excelência na periferia’.



Cartaz da sessão “Mértola, Património da Humanidade? Contributos para a aferição da excecionalidade universal do bem”

CONFERÊNCIA “+ ECO.NOMIA ALENTEJO”

No dia 14 de dezembro de 2018 decorreu, no auditório da CCDR Alentejo, a sessão “+Eco.nomia Alentejo”, inserida na Agenda Regional para a Economia Circular, que contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente. A sessão incluiu uma apresentação do estudo “Análise do Metabolismo Económico Regional do Alentejo”, que está a ser elaborado pela **Quaternaire Portugal**, em parceria com a SIMBIENTE e a Universidade de Aveiro. A apresentação esteve a cargo do Prof. Carlos Borrego, da Universidade de Aveiro, responsável pelo desenvolvimento e aplicação de um modelo analítico inspirado na abordagem *Economy-Wide Material Flow Analysis*. A metodologia e os resultados foram discutidos com um painel que integrava representantes do Instituto Politécnico de Portalegre (Laboratório Circular do Alentejo), da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e das várias Comunidades Intermunicipais da região alentejana.

ENCONTRO “EM CONCRETO (2)”

Auditório do CIAJG, Guimarães

A segunda edição do “Em Concreto”, organizado pel'A Oficina e pelo Centro em Rede de Investigação em Antropologia da Universidade do Minho, em colaboração com o Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança, realizou-se em 13-14 de dezembro de 2018 e pretendeu debater a noção de património cultural imaterial (PCI), instituída há pouco mais de uma década. O conceito tem suscitado grande atenção por parte da sociedade portuguesa, envolvendo investigadores, municípios, instituições culturais e comunidades locais.

Mariana Feijó, da **Quaternaire Portugal** apresentou, em mesa-redonda, uma reflexão sobre a experiência acumulada da empresa em questões relacionados com o PCI, centrando-se especialmente no processo de inscrição das Festas do Povo de Campo Maior no Inventário Nacional do PCI, recentemente concluído, e no processo de avaliação do potencial do PCI no concelho de Baião, em curso.

WORKSHOP “A PAISAGEM CULTURAL DO MONTADO - VANTAGENS E CONSTRANGIMENTOS DA SUA CLASSIFICAÇÃO”

No passado dia 14 de dezembro, realizou-se em Évora um *workshop*, organizado pela Entidade Regional de Turismo, designado por “A Paisagem Cultural do Montado – vantagens e constrangimento da sua classificação”. Ana Barroco, Administradora da **Quaternaire Portugal**, participou no evento com uma reflexão sobre os instrumentos de gestão territorial que melhor respondem aos desafios que se colocam à gestão da Paisagem Cultural do Montado, considerando as exigências subjacentes quer à classificação nacional como “bem cultural”, na categoria de Sítio Paisagem Cultural do Montado, quer como Paisagem Cultural Evolutiva do Património da Humanidade da UNESCO, tendo concluído que a legislação nacional contempla os mecanismos necessários que asseguram o regime de proteção e salvaguarda do Bem numa perspetiva intersectorial e integrada.

**SESSÃO DE REFLEXÃO PROSPECTIVA “PENSAR O FUTURO DAS TERRAS DA MAIA”
(REALIZADA NO ÂMBITO DO PROCESSO PARTICIPATIVO DA REVISÃO DO PDM DA MAIA)**

A convite da Câmara Municipal da Maia e da equipa responsável pela organização do processo participativo relativo à revisão do seu Plano Diretor Municipal (liderada pelo Doutor José Carlos Mota, da Universidade de Aveiro), António Manuel Figueiredo, da **Quaternaire Portugal**, realizou uma intervenção sobre o tema Desenvolvimento Económico e Tecnologia, numa sessão realizada a 7 de fevereiro 2018.

A intervenção versou sobre as grandes tendências da globalização e do desenvolvimento tecnológico que se colocam a uma economia como a portuguesa e a uma região fortemente extrovertida como o Norte. Entre os principais desafios abordados nesta intervenção, incluiu-se a questão da diminuição do produto potencial das economias (baixo crescimento) após a crise de 2007-2008, a interrogação sobre os efeitos do progresso tecnológico atual no crescimento económico e ainda a grande questão de saber por que razão o Norte é a região portuguesa com mais baixo produto *per capita* e produtividade do país.



Cartaz da sessão de reflexão prospectiva realizada no âmbito da revisão do PDM da Maia

3º SEMINÁRIO DO PLANO OPERACIONAL DE TURISMO DE REDONDO

Centro Histórico de Redondo

Realizaram-se, no dia 18 de março de 2019, a terceira reunião da Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo (POT) de Redondo e o terceiro, e último, Seminário público de apresentação e discussão do Plano.

A **Quaternaire Portugal**, que está a elaborar este Plano, com a colaboração do Instituto Politécnico de Portalegre, apresentou os resultados do seu trabalho e as propostas que visam dar resposta ao desafio colocado pela Câmara Municipal de Redondo: avaliar o atual posicionamento turístico do concelho e identificar oportunidades de desenvolvimento turístico e de reforço da competitividade dos agentes e das empresas turísticas aqui instaladas. Para responder a tais desafios, a equipa técnica identificou os ativos mais relevantes e com maior potencial distintivo do concelho de Redondo, mas também as suas principais debilidades, definindo algumas áreas de intervenção prioritária para promover a diferenciação de Redondo e reforçar um modelo de competitividade turística sustentável. Todas as propostas deste POT têm uma natureza essencialmente operacional, incluindo elementos acerca da calendarização, quadro institucional de implementação, governação e monitorização.

EVENTOS DO PROJETO URBAN M

O Município de Lisboa está a participar no projeto *Urban Manufacturing - Stimulating Innovation Through Collaborative Maker Spaces* ([Urban M](#)), financiado pelo Programa Interreg Europe, que envolve uma rede de oito cidades e regiões europeias.

O plano de ação de Lisboa foi avaliado e discutido, nos dias 14-15 de março, num encontro de *peer review* realizado em Vilnius (Lituânia). Nos dias 26-27 do mesmo mês, a rede Urban M reuniu-se em Zagreb (Croácia) para um *partner meeting*, que marca a entrada em velocidade de cruzeiro da implementação dos planos de ação nas diversas cidades e regiões.

A **Quaternaire Portugal**, representada por Artur Costa, participou nestes dois encontros, continuando a apoiar ativamente a equipa do Município de Lisboa no âmbito do projeto.

Imagen do encontro de *peer review* do Urban M realizado em Vilnius.**CONSELHO CONSULTIVO DA ARTEMREDE**

Realizou-se no dia 14 de março, na Câmara Municipal do Montijo, mais uma reunião do Conselho Consultivo da ARTEMREDE, na qual participou Elisa Pérez Babo, Administradora da **Quaternaire Portugal**, convidada este ano para integrar este órgão, dentro do princípio de rotatividade em que o mesmo foi instituído. A ARTEMREDE tem, deste forma, valorizado internamente o debate de ideias e os contributos de pessoas provenientes de diferentes quadrantes do contexto cultural.

No âmbito da reunião foram debatidos assuntos da ordem do dia, como o projeto de lei de criação de uma Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, uma iniciativa do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, bem como aspetos prioritários para o futuro da ARTEMREDE nos domínios da sua sustentabilidade ou da transferência de competências no setor da cultura do Estado para as Autarquias Locais. Foi ainda abordada a preparação do 3º Fórum Político que a ARTEMREDE promoverá em maio próximo, em Pombal.

PLANOS LOCAIS DA HABITAÇÃO: A ABORDAGEM DA QUATERNaire PORTUGAL

A **Quaternaire Portugal** está a acompanhar ativamente o desenvolvimento da Nova Geração de Políticas de Habitação e dos instrumentos que permitem a sua concretização, assumindo a Estratégia Local de Habitação (ELH) um papel estruturante ao nível da ação municipal.

A abordagem metodológica que a empresa tem proposto não subordina a ELH aos requisitos determinados por instrumentos específicos desta política, como é o caso do Programa 1º Direito. Embora não ignore essa dimensão, a abordagem da **Quaternaire Portugal** está em linha com as orientações defendidas pela Secretaria de Estado da Habitação, onde é claro que as ELH não se esgotam na resolução de situações de carência grave, remetendo para a identificação e caracterização de outras necessidades habitacionais e problemas de acesso à habitação e para a necessidade de prever outras soluções, mobilizando outros instrumentos de apoio ao acesso à habitação e à promoção pública de habitação que as câmaras municipais têm neste momento ao seu dispor. Acresce a possibilidade, em aberto, de virem a ser disponibilizados outros apoios financeiros para promover o acesso à habitação o que, a acontecer, irá remeter certamente para a existência destas ELH.

A transferência de competências para as autarquias em matéria de habitação exige que estas tenham melhor conhecimento das condições e dos problemas de acesso à habitação no seu território e se envolvam mais na sua resolução, pelo que devem dispor de um diagnóstico abrangente e de um quadro estratégico de intervenção. As autarquias caberá, no futuro, quase toda a responsabilidade de implementação das políticas habitacionais, ficando a Administração Central com a responsabilidade de legislar, regulamentar e fiscalizar.

É neste contexto que a **Quaternaire Portugal** tem abordado o mercado, colaborando com alguns municípios em processos com esta ambição, mobilizando recursos e métodos de trabalho que favorecem uma participação efetiva dos diversos atores locais com relevo nesta matéria.

QUATERNaire PORTUGAL

A **Quaternaire Portugal**, Consultoria para o Desenvolvimento SA foi criada em 1990 e presta serviços diversificados nos domínios da avaliação, da cultura, do emprego, competências e formação profissional, do planeamento e ordenamento do território, do planeamento estratégico, das políticas urbanas.

Organizada em torno de uma abordagem multidisciplinar e integrada ao desenvolvimento de territórios e à capacitação de organizações privadas e públicas, a **Quaternaire Portugal** privilegia a conceção de soluções à medida das necessidades específicas de clientes e a produção e a difusão de conhecimento estratégico pertinente.

Tem uma rede de acionistas com experiência profissional e currículum científico prestigiados nacional e internacionalmente e um corpo regular e flexível de consultores externos em domínios de consultoria muito diversificada que completam e interagem com uma equipa interna permanente pluridisciplinar e com crescente qualificação.

--	--
Matosinhos	Lisboa
Rua Tomás Ribeiro, 412 – 20	Av. 5 de Outubro, 77 – 6oEsq
4450-295 Matosinhos Portugal	1050-049 Lisboa Portugal
Tel (+351) 229 399 150	Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 229 399 159	Fax (+351) 213 513 201